

O Texugo e o pássaro Indicador do Mel



Há muito, muito tempo atrás, vivia numa grande floresta, um texugo e um passarinho muito triste. Apesar da duas criaturas serem muito diferentes uma da outra, seu Criador havia lhes dado uma coisa em comum:

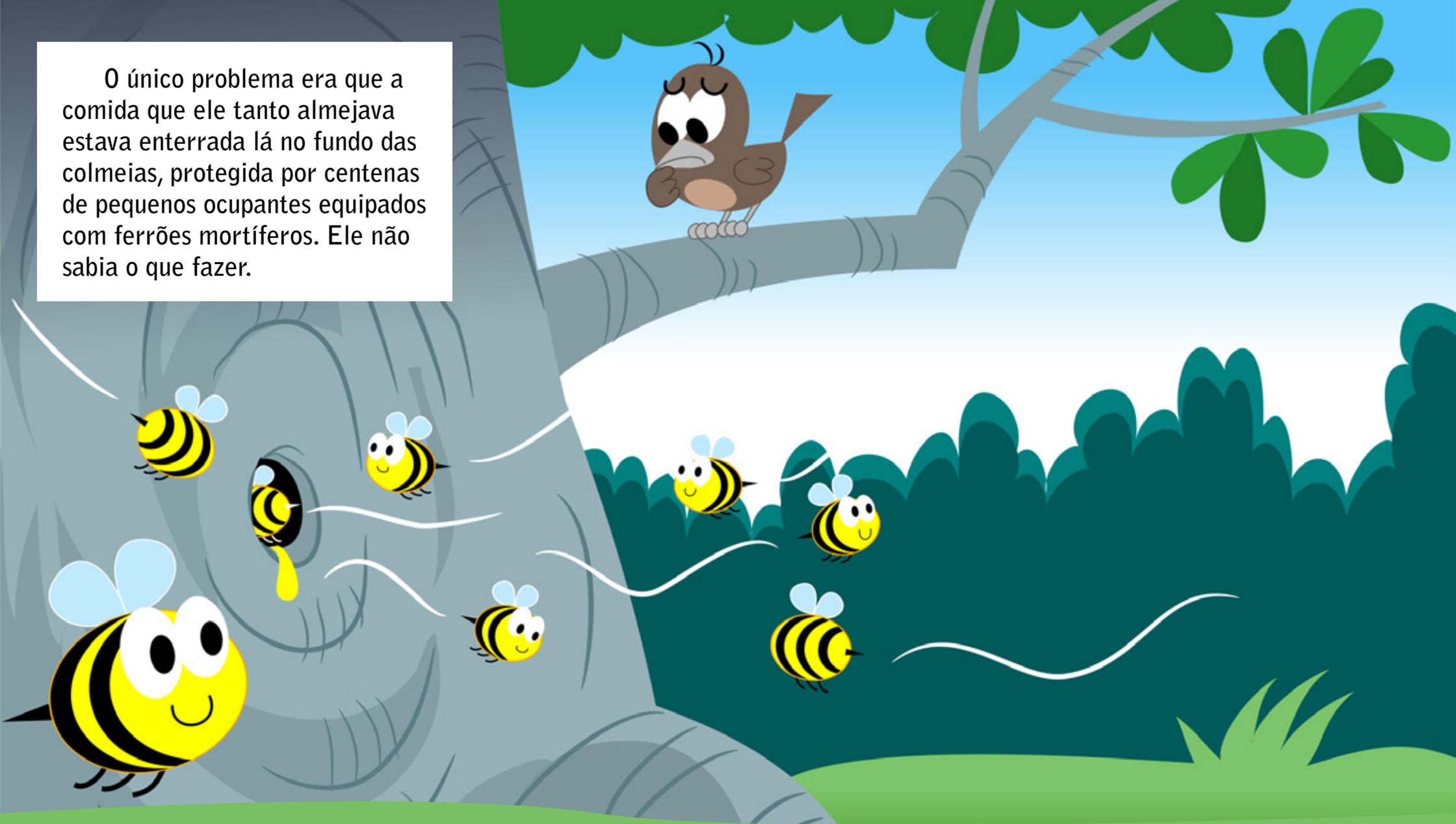
uma atração por colmeias.

O passarinho estava triste porque, apesar conhecer a localização de

muitas colmeias na floresta, ele nunca era capaz de alcançar as guloseimas dentro delas. Como ele

desejava se banquetear com a deliciosa cera que as abelhas usavam para armazenar seu mel.

O único problema era que a comida que ele tanto almejava estava enterrada lá no fundo das colmeias, protegida por centenas de pequenos ocupantes equipados com ferrões mortíferos. Ele não sabia o que fazer.



Numa manhã ensolarada, a pequena ave pousou no galho suspenso sobre uma das maiores colmeias que ela jamais havia visto. E ficou ali parada, olhando as abelhas vo-

ando para dentro e para fora do velho tronco que lhes servia de casa, tentando elaborar um plano. Mas, quanto mais ela pensava sobre o assunto, mais impossível tudo parecia.

A colmeia estava selada, com apenas uma pequena abertura para as abelhas entrarem e saírem. Mesmo que ela conseguisse se aproximar, o ferrão das

abelhas acabaria com ela antes mesmo de conseguir comer alguma coisa.

— De que adianta uma refeição de cera de abelha se será a minha última! — gorjeou ela.



Mas naquele exato momento apareceu um texugo bambo-leando. Ele também tinha uma paixão por favos de mel. Ado-rava sugar o delicioso mel até à última gota. Ele invadia pron-tamente as casas das abelhas sempre que conseguia encon-trar uma. O favo de mel era seu predileto e estimado deleite.

Que achado o meu hoje! pensou o texugo alegremente, olhando para a mesma colmeia, a qual sobressaia

do tronco. Mirando os olhos numa seção da colmeia, ele se preparou para atacar.

Destemido, avançou sobre a colmeia, rasgou uma grande

parte dela, e se mandou rapidamente com o sua gostosura. Zangadas com a invasão, as abelhas começaram a ferroá-lo loucamente, mas

para surpresa do pássaro (pois ele estava assistindo tudo), as ferroadas não pareciam sequer incomodá-lo. Ele não tinha medo das abelhas, pois não conseguiam machucá-lo.

Naquele momento o pássaro pensou em um plano. *Certamente que se eu mostrar ao texugo onde ele pode encontrar mais mel, ele me daria uma porção dos ganhos. Desta forma podemos nos ajudar um ao outro.*

O pássaro voou para perto do texugo que estava dando as últimas lambidas na valiosa doçura.

— Aquelas abelhas sabem fazer coisas deliciosas, não é? — disse o passarinho.

— Nem me fala!

— disse o texugo, lambendo os beiços.

— Eu só gostaria de encontrar isso com mais frequência.

— Bem, acho que posso ajudar — respondeu o passarinho.

— Veja bem, eu sei onde estão muitas colmeias, o que significa muito mel.

— É mesmo?





— Claro! Abelhas também produzem a minha comida predileta, cera de abelha e larvas*, e eu consigo detectar facilmente as colmeias

quando estão por perto. Mas o problema é que não consigo penetrar nelas sem as abelhas me picarem. Eu reparei que você não tem problema com isso.

— Ah sim, as abelhas nunca me incomodam porque eu tenho um revestimento à prova de abelha. O único lugar que as abelhas conseguem

me picar é no meu nariz, e mesmo assim só fazem cócegas — disse ele dando uma gargalhada.

— E é por isso que meu plano é tão

perfeito — declarou o pássaro.

— Que plano? — perguntou o texugo, curioso para saber o que ele tinha em mente.

— Bom, é o seguinte: Eu posso encontrar as colméias e lhe mostrar onde estão, e depois você pode fazer o trabalho de abrir a colmeia. Uma vez que você tem o mel e as abelhas estão dispersas, eu posso acabar com o resto.

— Eu não poderia ter pensado em uma ideia melhor! — exclamou o texugo.

— Acho que vamos ser grandes amigos!



Então se iniciou uma incrível parceria entre o texugo e o passarinho, que ficou conhecido como o pássaro do mel. Daquele dia em diante,

quando o pássaro do mel indicava o caminho para uma colmeia, o texugo sempre deixava uma porção para ele em apreço pela sua ajuda.

Moral: Trabalhar juntos em equipe produz os melhores resultados.

Texto de "STEPS", Formação de Caráter: Trabalhar Juntos. Copyright © 2006 Aurora Production AG. Usado com permissão.

Ilustrações de Zeb. Design de Christia Copeland. Tradução Leonor Marques. Publicado por My Wonder Studio. Copyright © 2012 por A Família Internacional